

REUNIÃO DA CÂMARA

ORD.X

EXT.

N.º 4

17-02-2014

ORDEM DO DIA:

I

APROVAÇÃO DE ATAS

1. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 20 de janeiro de 2014.
2. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em 03 de fevereiro de 2014.

II

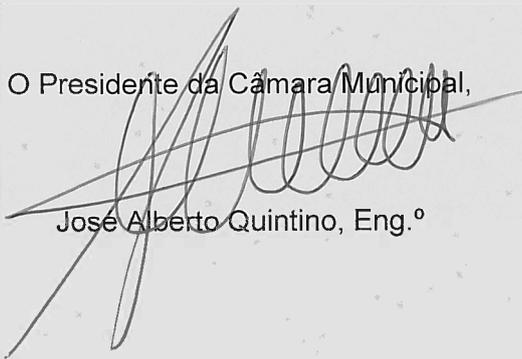
ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

1. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

- 1.1 - Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual n.º 2/2014.

Sobral de Monte Agraço, 12 de fevereiro de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,



José Alberto Quintino, Eng.º



Ata n.º 4

**Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço
Realizada no dia dezassete de fevereiro de dois mil e catorze**

Aos dezassete dias do mês de fevereiro de dois mil e catorze, nesta Vila de Sobral de Monte Agraço, na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor José Alberto Quintino da Silva, com as presenças dos Vereadores: Pedro Miguel da Silva Coelho dos Santos, Sérgio Paulo de Campos Bogalho e Ana Patrícia Duarte Vitorino. Também esteve presente Maria Manuela Paula de Castro, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, na qualidade de Secretário. _____

Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião quando eram dezoito horas e dez minutos. _____

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Um. O Senhor Presidente informou que o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz havia comunicado que, por razões profissionais, estava atrasado não sabendo se chegaria atempadamente à reunião de câmara. Posteriormente verificou-se, efetivamente a ausência do Excelentíssimo Senhor Vereador. _____

Assim, e face à justificação apresentada, deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, considerar justificada a falta do Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, nos termos do disposto na alínea c), do artigo trigésimo nono, da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. _____

Dois. Presente o Resumo Diário da Tesouraria número **trinta e dois** de sexta-feira, cujo total de disponibilidades é de **quinhentos e quarenta mil trezentos e seis euros e sessenta e três cêntimos** sendo **trezentos e quarenta e oito mil oitenta e seis euros e trinta e oito cêntimos** de operações orçamentais e **cento e noventa e dois mil duzentos e vinte euros e vinte e cinco cêntimos** de operações não orçamentais. _____

I

APROVAÇÃO DE ATAS

Um. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em vinte de janeiro de dois mil e catorze _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

Dois. Aprovação da ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada em três de fevereiro de dois mil e catorze _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, aprovar, depois de lida em voz alta, a referida ata. _____



II

ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA

UM. GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

Um.um – Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número dois barra dois mil e catorze _____

O Senhor Presidente apresentou a proposta que a seguir se transcreve: _____

“Proposta: _____

Anulação de receita – Guia de Anulação de Receita Virtual número dois barra dois mil e catorze _____

Considerando que: _____

- a) *Deu entrada nos serviços do Município uma exposição relativa à faturação do saneamento a qual, depois de analisada, foi objeto de despacho de indeferimento proferido pelo Senhor Presidente (informação vinte e um barra DAF barra dois mil e treze);* _____
- b) *Durante o período de tempo que a matéria se encontrou em apreciação pelos serviços, o consumidor não procedeu a qualquer pagamento das faturas relativas ao consumo de água barra saneamento relativamente aos meses de fevereiro a setembro de dois mil e treze;* _____
- c) *Após a notificação do despacho de indeferimento – ofício número dois mil seiscentos e catorze, de quatro de dezembro de dois mil e treze, deslocou-se o consumidor aos serviços do Município solicitando o pagamento faseado do montante em dívida, à razão de uma fatura por mês, tendo procedido ao pagamento da fatura relativa ao processamento de março barra dois mil e treze, em trinta de janeiro de dois mil e catorze, conforma guia de recebimento cento e noventa e quatro barra dois mil e catorze;* _____
- d) *Independentemente dos despachos de deferimento ou indeferimento da reclamação apresentada, certo é que a fatura inicialmente emitida teve de ser anulada de forma a que seja dado integral cumprimento à decisão final que recair sobre a mesma (por exemplo, possibilidade de pagamento em prestações; possibilidade de pagamento no primeiro escalão ou, nos casos de indeferimento, emissão de nova fatura com o valor total mas com prazo diferente);* _____
- c) *Na sequência do procedimento melhor descrito na alínea c) supra, foi emitida a Guia de Anulação de Receita Virtual número dois barra dois mil e catorze referente à guia de débito discriminada na Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de quarenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos, valor correspondente à supra citada guia de recebimento número cento e noventa e quatro barra dois mil e catorze.* _____

Propõe-se que: _____

A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço ratifique o despacho do Senhor Presidente da Câmara, aposto na Guia de Anulação de Receita Virtual número dois barra dois mil e catorze, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de



anulação de receita virtual de quarenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos. _____

Sobral de Monte Agraço, doze de fevereiro de dois mil e catorze _____

O Presidente da Câmara Municipal, assinado, José Alberto Quintino, Engenheiro“ _____

Deliberação: A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, aposto na Guia de Anulação de Receita Virtual número dois barra dois mil e catorze, referente à guia de débito discriminada na respetiva Guia de Anulação, sendo o valor total de anulação de receita virtual de quarenta e sete euros e oitenta e sete cêntimos. _____

DOIS. PAGAMENTOS

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea h), do número um, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, tinha autorizado o pagamento das despesas respeitantes às ordens de pagamento números **cento e sessenta e nove a duzentos e quarenta e dois** num valor total de **cento e seis mil cento e noventa e um euros e trinta e três cêntimos.** _____

III

DIVERSOS

Seguidamente o Senhor Presidente prestou diversas informações de interesse municipal. _____

O Senhor Presidente informou que se encontra a decorrer, no Pavilhão Atlântico, a 19.^a Edição do SISAB Portugal 2014 – Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas, de dezassete a dezanove de fevereiro, onde o Concelho está representado no *stand* da marca Oeste. _____

No que concerne aos transportes para o Hospital Beatriz Ângelo, informou que, no passado dia onze de fevereiro, se deslocou à Autarquia de Lisboa, onde reuniu com o respetivo Presidente da Câmara, solicitando um tratamento célere do pedido que havia sido remetido a este Município relativamente à autorização para que a carreira para o Hospital Beatriz Ângelo pudesse efetuar o circuito em Lisboa, designadamente no que se refere à sua extensão para os Hospitais IPO e Santa Maria. Neste sentido, informou que para além da disponibilidade imediatamente demonstrada pelo Presidente da Edilidade de Lisboa, logo no dia treze de fevereiro foi rececionada cópia de uma comunicação da Câmara Municipal de Lisboa remetida à AMTL – Autoridade Metropolitana dos Transportes de Lisboa, cujo teor a seguir se transcreve: _____

“Assunto: *Serviço de Transportes Públicos para os Hospitais Pulido Valente, Santa Maria e IPO* _____

Encarrega-me o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa de acusar a recepção do ofício de V.Exa. datado de 17 de Janeiro de 2014, e que mereceu a nossa melhor atenção. _____

Relativamente ao conteúdo do mesmo, gostaríamos de avançar que a Câmara Municipal de Lisboa nada tem a opor ao prolongamento da carreira actualmente em exploração de ligação



de Sobral de Monte Agraço ao Hospital Beatriz Ângelo. _____
Contudo, salientamos igualmente que esta autarquia não procede à gestão das paragens actualmente existentes, nem se encontra investida no poder de autorizar carreiras regulares ou provisórias, pelo que para viabilização da extensão pretendida deverá ser promovida a articulação com as entidades para tal competentes. _____

Apresento os meus melhores cumprimentos _____

A Chefe do Gabinete, assinado, Helena Caria” _____

Referiu que no dia catorze de fevereiro foi também rececionada uma comunicação da AMTL – Autoridade Metropolitana dos Transportes de Lisboa, a dar conhecimento do ofício anteriormente referido. _____

No seguimento deste assunto e dado que já existe autorização do Município de Lisboa para que o autocarro que presta serviços para o Hospital Beatriz Ângelo possa entrar na jurisdição daquele Concelho, fez votos de que, brevemente, se possa implementar o novo percurso, com paragens nos hospitais de Santa Maria, Polido Valente e IPO, procurando-se, deste modo, rentabilizar este serviço de transporte. Referiu, ainda, que há mais utentes do Concelho a utilizarem os serviços dos Hospitais de Santa Maria, Polido Valente e IPO, do que os serviços do Hospital Beatriz Ângelo. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos solicitou a palavra, referindo que desejava elogiar publicamente o Senhor Presidente da Câmara. Disse que o elogio era merecido dado o empenho e a pro-atividade desenvolvida pelo mesmo relativamente à temática dos transportes para o Hospital de Loures, pois nem sempre é fácil ultrapassar todas as burocracias que envolvem processos desta natureza e o Senhor Presidente não “baixou os braços”, deslocou-se a Lisboa para falar pessoalmente com o Presidente daquela Edilidade, facto que potenciou a agilização do processo. Ainda, sobre esta matéria, perguntou se haviam novos elementos relativamente ao número de utentes agora que estão a ser praticados novos horários. _____

Continuando a sua intervenção, solicitou um ponto de situação e diversos esclarecimentos sobre alguns assuntos, designadamente, sobre: _____

. A criação de gabinetes para os Senhores Vereadores sem pelouros, qual o ponto de situação;

. As conclusões da reunião de trabalho realizada com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários; _____

. Referências sobre o Encontro das Associações de Pais e Encarregados de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, caso algum membro do executivo tivesse estado presente. _____

. O projeto da Autarquia anunciado um mês antes das eleições autárquicas através de um placard colocado na freguesia da Sapataria, anunciando a criação de um berçário para aquela freguesia - ponto de situação relativamente a esta temática. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos no decorrer da sua intervenção deu, ainda, conta de um deslizamento de terras nas traseiras da Cooperativa Agrícola e da Estação de Lavagem

de Automóveis, situação que carece de uma intervenção urgente. _____
Continuando a sua intervenção, referiu que, no âmbito da privatização dos CTT, se começava a ouvir falar do encerramento de alguns postos de distribuição, nomeadamente, o posto localizado no Sobral. Quanto a esta matéria manifestou, ainda, a sua preocupação relativamente ao facto de que, a breve prazo, seja equacionado, também, o encerramento do posto de atendimento daqueles serviços, pelo que questionou o Senhor Presidente sobre a situação em concreto. Solicitou, ainda, um ponto de situação sobre as diligências efetuadas pela Autarquia, relativamente ao encerramento da Repartição de Finanças do Concelho. _____
Por fim e no que concerne às Festa e Feira de Verão, evento relativamente ao qual se prevê a realização de mais uma edição no corrente ano, deixou uma sugestão: aquando destas festividades, a população existente na Vila aumenta substancialmente e as infraestruturas de apoio, como é o caso dos wc's, mostram-se diminutas, pelo que, são muitas vezes os comerciantes locais que vão dando resposta a estas necessidades. Assim, propôs que a Autarquia equacionasse o aluguer de casas de banho móveis durante a realização deste tão importante certame para o Concelho do Sobral, por forma a proporcionarmos melhores condições sanitárias aos nossos visitantes. _____

O Senhor Presidente agradeceu as palavras elogiosas do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos sobre os transportes para o Hospital Beatriz Ângelo, dizendo que as diligências por si encetadas neste contexto, bem como todas aquelas que poderá vir a encetar, noutras circunstâncias e sobre outras temáticas, terão sempre em vista o benefício do Sobral e da sua população, pelo que referiu que, no caso presente, o importante é o facto da situação estar resolvida e, ainda assim, termos conseguido um benefício maior para um maior número de utentes. No que concerne ao número de utentes a utilizar o serviço, disse que era possível verificar um aumento moderado de utilizadores. Referiu que o Senhor José Fernando, responsável da empresa transportadora, tinha ficado de proceder à entrega de um relatório com vários dados para análise, pelo que logo que tenhamos o referido relatório, dele será dado conhecimento. _____

Continuando a sua intervenção e respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, o Senhor Presidente começou por dizer que estavam a ser reunidas as condições para a criação dos gabinetes para os Senhores Vereadores sem pelouro. Referiu que a intervenção necessária estava englobada num conjunto de outras a desenvolver no edifício, sendo que os serviços técnicos liderados pela Engenheira Carla Duarte estavam, ainda, a estudar as soluções possíveis. Não querendo fazer promessas ou estabelecer qualquer data, referiu que as intervenções necessárias terão de ser efetuadas em períodos distintos, pois, provavelmente, não haverá condições para realizar todas as ações de uma só vez. _____

No âmbito da reunião havida com representantes da Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntárias, disse que foram reportadas por aquela Associação as grandes dificuldades financeiras com que se debatem, situação, aliás, vivida por tantas outras associações do nosso País. Salientou o facto de, neste momento, a Autarquia ser o grande garante da Associação de Bombeiros Voluntários, pois o apoio financeiro da Autoridade Nacional de Proteção Civil tem sido bastante diminuto, consistindo, maioritariamente, na reposição de material danificado e com a extinção dos Governos Cívicos foram, também, extintos os auxílios financeiros vindos da Administração Central. Referiu que a proveniência de verbas que antes eram possíveis com o transporte de doentes, também tem sofrido um decréscimo considerável, uma vez que, por um lado, o serviço só é participado após validação do INEM e, por outro lado existem vários centros hospitalares que têm acordos com empresas particulares para fazer o transporte dos utentes, facto que não favorece, em nada, as Associações de Bombeiros Voluntários. _____

Referiu que a Autarquia procedeu a cortes em todos os auxílios prestados às diversas associações, sendo que o subsídio para a Associação de Bombeiros foi o que menor alteração sofreu, ou seja, apenas sofreu um corte de um por cento. Por fim, disse que na reunião havida foi assegurada a disponibilidade da Autarquia para continuar a apoiar a referida Associação. ____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, na sequência das palavras do Senhor Presidente disse que, de facto há necessidade de haver uma triagem efetuada pelo INEM. Referiu que esta é uma temática discutida há algum tempo pela Liga de Bombeiros Portugueses e pela ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil, referindo que a necessidade de ligação não se prende apenas com a questão monetária. Disse que nada impede que os bombeiros voluntários tomem conta das diversas ocorrências. Salientou, no entanto, a conveniência em reencaminhar, de qualquer forma, a chamada para o INEM, para que possa ser efetuada uma triagem e atribuído um número de processo, sendo que, desta forma, o referido procedimento, para além de assegurar a comparticipação daquele transporte, responsabiliza o INEM pelo processo encetado. _____

O Senhor Presidente disse que a informação prestada às Associações de Bombeiros em geral e à Associação de Bombeiros Voluntários de Sobral em particular, tem sido a de que a ligação deveria ser feita primeiramente ao INEM, sendo que os bombeiros voluntários só podiam avançar após aval da dita entidade. Assim, e pela informação agora recebida o que parece é ter havido uma falha de comunicação pelo que a situação deverá ser esclarecida urgentemente. Continuando a sua intervenção, disse que na reunião também foi abordada a temática da legalização dos desfibrilhadores, sendo que foi falado de que, para além do licenciamento do equipamento, também havia lugar a pagamento de taxas ao INEM. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos disse que ao que parece, também, nesta matéria, terá havido uma falha de comunicação, pois não está prevista qualquer taxa para utilização dos desfibrilhadores. _____

O Senhor Presidente, em jeito de conclusão, disse que os Bombeiros Voluntários estavam a



passar por uma série de dificuldades, sendo a Autarquia a entidade que maior apoio prestava a esta Associação. Por fim, disse que apesar da Associação ser constituída, na sua maioria, por voluntários, era importante perceber que para além dos meios humanos (assegurados, e como referido, maioritariamente por voluntários) a instituição carecia de meios financeiros para poder continuar a existir. _____

Relativamente ao Encontro levado a efeito pelas Associações de Pais e Encarregados de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, informou que nenhum membro do executivo tinha estado presente no evento. Referiu que de facto havia sido convidado, no entanto o convite não tinha sido efetuado atempadamente, pelo que, por indisponibilidade de agenda, não tinha sido possível efetivar a sua presença no referido evento. Disse ter comunicado à entidade organizadora do evento a sua impossibilidade para participar no mesmo, tendo, em simultâneo, manifestado o seu desagrado por não poder fazê-lo, uma vez que teria todo o gosto em participar num encontro com relevante interesse para a comunidade escolar, caso tivesse tido conhecimento do mesmo atempadamente. _____

Referindo-se ao deslizamento de terras junto à Cooperativa Agrícola, disse que este era um problema que se arrastava há já algum tempo. Referiu que a Autarquia já tinha conhecimento da situação tendo sinalizado o local. Salientou que a conduta da Autarquia que passa no local não tinha qualquer influência na degradação do espaço. Disse que o deslizamento de terras se opera em propriedades privadas, pelo que ficou estabelecido com os responsáveis dos espaços que, quando as condições climáticas o permitirem, a Autarquia construirá ali um dreno para escoamento das águas pluviais. _____

Continuando a responder às perguntas do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, o Senhor Presidente disse que a construção de um berçário na freguesia de Sapataria era uma obra que estava programada e iria avançar encontrando-se o projeto já concluído. Informou que, neste momento, os serviços procuravam estabelecer algumas parcerias com outras entidades, nomeadamente, com a Segurança Social, tendo havido já algumas reuniões de trabalho com a Doutora Susana Branco, representante daquela entidade. Disse que logo que sejam estabelecidas as diferentes parcerias e celebrados os devidos protocolos, assegurando-se a comparticipação mensal por criança, a obra avançará. No entanto, infelizmente, realizadas que já foram três reuniões ainda não foi possível estabelecer qualquer acordo. _____

No que diz respeito ao encerramento do posto de distribuição dos CTT, disse que esta era uma temática já falada mesmo antes da privatização do sector. Referiu que foi um assunto abordado também numa reunião da Comunidade Intermunicipal, onde foram agendadas algumas diligências. Deu conhecimento das informações conhecidas até ao momento e que referem que os postos de distribuição seriam encerrados, sendo o serviço centralizado no posto de Torres Vedras. No contexto das informações sobre esta matéria, foi solicitada uma reunião com o diretor dos CTT, sem que, no entanto, tivesse sido obtida qualquer resposta para o



agendamento da mesma. Ainda sobre esta matéria, disse ter tido oportunidade de falar com o responsável dos CTT da zona Oeste Norte e que o que nos foi dito sobre o encerramento do espaço foi que a Autarquia seria avisada atempadamente sobre este assunto. Relativamente ao encerramento da Repartição de Finanças do Sobral, disse que não tinha havido mais desenvolvimentos sobre esta temática. Referiu que foram enviadas moções contra o encerramento deste serviço, quer através da Comunidade Intermunicipal do Oeste, quer através da Câmara Municipal. Disse, ainda, que a última informação prestada foi a de que nenhuma repartição de finanças seria encerrada sem conhecimento dos respetivos Presidentes de Câmara. _____

No âmbito das Festas e Feira de Verão, o Senhor Presidente informou que teve lugar uma reunião com a Associação de Cultura e Recreio 13 de Setembro de 1913 sobre esta matéria. Disse que a Autarquia havia manifestado as dificuldades financeiras com que se debate e por parte da Associação foram referidos alguns constrangimentos ao nível de pessoal para organizar o evento, pelo que a Associação ficou de ponderar se tinha ou não condições para continuar a organizar as Festas e Feira de Verão do Concelho de Sobral. Referiu que a Autarquia, como sempre, continuará a dar todo o apoio logístico necessário à realização deste evento. Disse que os tempos que correm não eram para festas, mas que, caso a Associação de Cultura e Recreio de 13 de Setembro de 1913 aceite organizar as Festas e Feira de Verão, com a mestria que nos tem vindo a habituar ao longo dos anos, com certeza irão conseguir apresentar um programa que seja possível levar a efeito, sem grandes despesas. _____

Relativamente à sugestão do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, no que diz respeito ao aluguer de wc's móveis, disse não ser muito viável, pois para além do custo avultado deste aluguer, pois as festividades decorrem por mais de uma semana, iriam requerer uma maior manutenção em termos de limpeza, para já não falar dos atos de vandalismo a que aquele equipamento iria estar sujeito. _____

O Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos salientou que, na 19.ª Edição do SISAB Portugal 2014 – Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas, se encontrava a participar uma empresa do Concelho, nomeadamente, a Termoquímica, SA. _____

O Senhor Presidente informou que a próxima sessão da Assembleia Municipal terá lugar no próximo dia vinte e oito de fevereiro. _____

IV

ABERTURA AO PÚBLICO

Seguidamente a reunião foi aberta ao público. _____

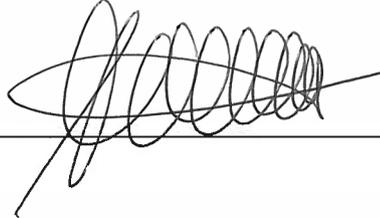
Ninguém desejou intervir. _____

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata sob a forma de minuta nos precisos termos do disposto no número um, do artigo quinquagésimo sétimo, da Lei

número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, com vista à sua executoriedade imediata. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião quando eram dezanove horas e dez minutos, para constar se lavrou a presente ata e eu Maria Manuela Paula de Castro redigi e vou assinar junto do Senhor Presidente. _____

O Presidente da Câmara: _____



O Secretário: _____

